



Izete Soares,
Coordenadora do curso
de Serviço Social



Políticas sociais de prevenção à violência de gênero

Analisar as políticas sociais de prevenção à violência de gênero, tanto na aplicação quanto ao cumprimento delas no estado do Rio Grande do Norte, foi o objetivo da pesquisa apresentada pela aluna Ayane Maria Santos de Lima, do curso de Serviço Social, no XV Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC). Sabe-se que, ao longo da história e até nos dias atuais, as mulheres sofrem preconceitos que se configuram numa problemática social que vai além da classe social, raça, etnia ou orientação sexual, segundo expôs a aluna. A pesquisa, sob a orientação da professora Deyse Silvana dos Santos Sena, tomou como referência o período de 2012 a 2015.

O Rio Grande do Norte ocupa uma posição considerável em relação aos índices de feminicídio. Segundo o Mapa da Violência, o estado ocupou a 20ª posição no ano de 2010, com taxa de 3,8 assassinatos por 100 mil mulheres, o



Ayane Lima buscou dados da violência contra a mulher

que equivale a 62 mortes no ano. Já em 2012, o estudo identificou que o número de feminicídio teve um aumento expressivo, levando o Estado a 17ª posição, com a taxa de 4,4 assassinatos por 100 mil mulheres, o equivalente a 71 mortes.

Os números foram obtidos após consultas a documentos oficiais do Ministério da Saúde, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Sistema de Informações de Mortali-

dade do Ministério da Saúde (SIM/DATASUS), do Mapa da Violência, boletins de ocorrências das DEAMs (Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher), entre outros documentos.

No dia 9 de março de 2015, entrou em vigor no Brasil a Lei nº 13.104, que altera o Código Penal Brasileiro, incluindo mais uma modalidade de homicídio qualificado, o feminicídio: crime praticado contra as mulheres por razões de gênero. A chamada Lei do Feminicídio é considerada um avanço em relação às políticas sociais de prevenção à violência de gênero, que passa a classificar o assassinato de mulheres decorrentes de violência doméstica ou discriminação da condição de mulher como crime hediondo. "Espero contribuir, com o meu trabalho, para a elaboração de uma base operacional articulada voltada ao avanço das demais intervenções por parte do Estado e também da sociedade civil", disse Ayane Maria.

APOSENTADORIA E ALIENAÇÃO SOCIAL

A maioria das pessoas tem sua vida vinculada à rotina de trabalho e à estrutura organizacional da qual faz parte. Entretanto, quando chega o momento da aposentadoria, muitas vezes, sente-se perdida, pois é necessário reconstruir metas, relações sociais, projetos de vida e, principalmente, a identidade. O fator identificação é o que talvez requeira mais atenção, pois, ao longo da carreira profissional, o trabalhador costuma associar o seu nome ao da empresa para a qual trabalha sem se dar conta que, nesse mecanismo, não desenvolve outras identidades.

O trabalho das alunas do curso de Serviço Social Francineide Ramos da Silva, Rosângela Santos da Silva, Larissa Fagundes Dantas, Bárbara Milena Cordeiro Bezerra e Indira de Jesus Lopes, sob a orientação da professora Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes, tem o objetivo, portanto, de propor uma reflexão sobre o processo que envolve a aposentadoria.



Alunas refletem sobre a vida pós-aposentadoria

Busca, sobretudo, compreender o papel do Assistente Social junto ao trabalhador em pré-aposentadoria, visualizando a importância deste profissional qualificado para interagir diante de aspectos ligados à velhice e à política previdenciária, possibilitando ao trabalhador que se encontra em processo de aposentadoria um melhor planejamento para vivenciar esta nova fase da vida, bem como o acesso às políticas públicas a que este segmento populacional tem direito.

A CULTURA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

O trabalho das alunas Thais Anyele Andrade de Oliveira e Débora Suellen Teixeira de Paiva, do curso de Serviço Social, baseou-se no projeto Conexão Felipe Camarão, uma iniciativa da ONG TerraAmar, desenvolvida há mais de uma década no bairro Felipe Camarão, zona Oeste de Natal, que tem por finalidade o resgate da cidadania e da identidade cultural de uma comunidade historicamente marcada por conflitos econômicos e sociais. O projeto integra música, dança e arte como elementos de transformação social, considerando a cultura como fator construtivo e educativo.

As alunas constataram que o trabalho realizado pelo projeto naquela comunidade tem gerado efeitos positivos na construção educacional dos jovens integrantes. A parceria com as escolas, elas observaram, "tem refletido no perfil dos alunos, acrescentando-lhes conheci-



Projeto social atraiu as alunas Thais e Débora

mento e amadurecimento". O projeto Conexão Felipe Camarão envolve cerca de 400 crianças, jovens e familiares em parceria com escolas públicas do bairro e espaços sociais. As ações são desenvolvidas com o objetivo de preservar, valorizar e difundir os patrimônios imateriais da comunidade, como Auto do Boi de Reis, Teatro de Bonecos João Redondo, Oficina de Musicalidade de Rabeca e Flauta, Capoeira, entre outros.



COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Alcoolismo: O Caso das Estudantes da Área da Saúde – **Autor:** Igor Victor Feliciano da Silva – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

2º - Conexão Felipe Camarão e a Cultura Como Instrumento de Integração Social – **Autoras:** Thais Anyele Andrade de Oliveira e Débora Suellen Teixeira de Paiva – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - O Silêncio do Isolamento Compulsório e as Políticas Públicas de Combate a Hanseníase: Um Resgate Histórico – **Autora:** Francisca Edileuma Maia de Medeiros – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

PÔSTER

1º - Motoristas de Transportes de Lotação: Um Estudo do Perfil Epidemiológico e Qualidade de Vida – **Autora:** Ana Jéssica Nunes de Araújo – **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira

2º - Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social do Brasil – **Autoras:** Thalita Rodrigues dos Santos, Susana Lais Medeiros da Silva, Larissa Mércia Feltosa de Carvalho, Marina Inaee da Cruz Bezerra e Marília Pereira Gomes Bezerra – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

3º - Os Mecanismos da Aposentadoria na Previdência Social do Brasil – **Autoras:** Luiza Donata Torres de Oliveira e Ana Gabriela Dias Tinoco – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes